

Projeto de Parque Público para área subutilizada na região do bairro Koller, em Erechim (RS).

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Autora:
AMANDA AMÁBILE BAGNARA
Orientador:
LUIZ FELIPE LEÃO MAIA BRANDÃO

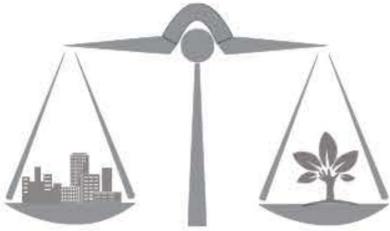
INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe usos e formas de apropriação para uma área verde subutilizada, localizada no bairro Koller, em Erechim (RS), e também propor melhorias para bairros no seu entorno. Almeja-se a conversão desta área em um parque público que abrigue espaços voltados ao lazer e a educação. Mediante aos espaços propostos, espera-se fomentar uma maior integração da comunidade, contato com a natureza, e contemplação do entorno, além da promoção de práticas esportivas e culturais.

Para tanto, parte-se do entendimento de que estes espaços livres influenciam no cotidiano das pessoas, que se locomovem diariamente nas proximidades, atraindo-as para um momento de descanso e convívio com seus vizinhos. Desta maneira, os espaços públicos auxiliam no dia-a-dia urbano das cidades, propiciando melhorias na qualidade de vida, tanto dos usuários do entorno imediato, como daqueles de outras localidades que também podem usufruir destes locais de integração e convívio.

Levando-se em consideração a importância dos espaços públicos de lazer, e os impactos positivos que a presença destes podem gerar no cotidiano de uma cidade, constata-se que o município de Erechim possui uma carência de equipamentos dessa natureza. Ainda que o centro da cidade possua praças e parques públicos oriundos de seu projeto original – a exemplo das Praças Daltro Filho e da Bandeira – nota-se que em seus bairros periféricos, como Três Vendas e Koller, há uma ausência de locais onde a população possa socializar, praticar esportes e contemplar o seu entorno. No caso dos dois bairros mencionados, a penúria de espaços de lazer e convívio pode ser solucionada mediante a proposição de usos para porções de área urbana, neles contidas, que estão subutilizadas.

Mediante ao acima exposto, o trabalho buscará propor um espaço que promova equilíbrio entre o âmbito urbano, os com seus equipamentos públicos e a natureza, através de um desenho integrador que valorize a convivência, tanto entre as pessoas dos bairros Koller, Três Vendas, quanto entre estes e os demais habitantes de Erechim



JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A presente proposta se justifica na medida em que se percebe, concomitantemente, uma subutilização da área de intervenção, e o desejo da população de Erechim por mais áreas de convívio, lazer, esporte. Este desejo é manifesto pela utilização recorrente de áreas exíguas – a exemplo dos canteiros centrais da Av. Sete de Setembro – com vistas às finalidades elencadas, em que ela assim, busca-se fomentar o convívio social nos bairros que são alvos deste projeto, dada a carência dos mesmos de equipamentos públicos com as especificidades aqui propostas.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste trabalho é elaborar um projeto de Parque Público, que comporte múltiplos usos, para uma área livre subutilizada situada na região do bairro Koller, em Erechim – RS

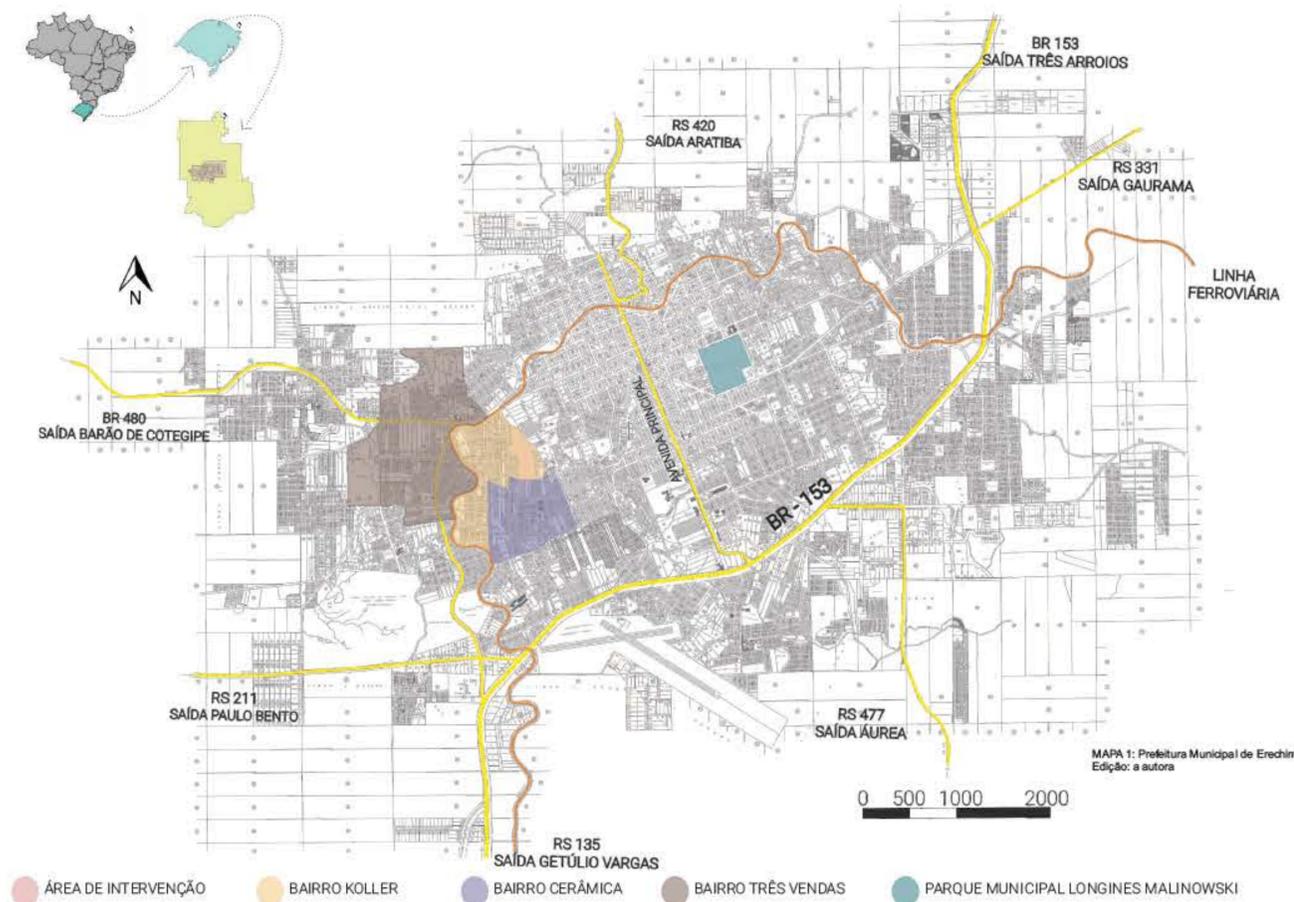
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver um projeto paisagístico que torne o parque proposto atraente e convidativo aos seus usuários;
- Propor espaços de uso público que integrem a comunidade do entorno e atraia pessoas de outras partes de Erechim;
- Delimitar uma área verde urbana voltada à preservação;
- Desenvolver um centro de apoio educacional integrado ao parque;
- Propiciar áreas de lazer contemplativo;
- Propor um desvio (por meio de uma via perimetral urbana) da rota de caminhões que atravessa estes bairros, aliviando o tráfego local;

CONTEXTUALIZAÇÃO

A cidade de Erechim está localizada no norte do estado do Rio Grande do Sul, e é considerada uma cidade polo da região do Alto Uruguai, possuindo cerca de 103.437 habitantes, segundo estimativas do IBGE, 2017. A cidade deve parte de seu desenvolvimento econômico à sua localização como entreposto, dado o fato da mesma estar localizada junto à linha férrea, que percorre a cidade no eixo leste-oeste e também devido às estradas que fazem ligações com as demais cidades importantes no entorno, além de fácil acesso ao estado de Santa Catarina.

As primeiras indústrias instalaram-se em Erechim próximas à linha ferroviária, devido a facilidade logística de escoamento da produção por ela propiciada. Por conta disto, as áreas no entorno da linha férrea são as que se desenvolveram primordialmente no município. É este o caso da porção do município onde se localiza o terreno da presente proposta de intervenção.



O Três Vendas exerce uma forte influência para os demais bairros situados no seu entorno. Pode-se aferir que, atualmente, o bairro tomou-se um sub-centro para a cidade de Erechim, dado o grande número de estabelecimentos de indústria, comércio e serviços que ele congrega. Mediante a conversas com pessoas da localidade, percebeu-se que diversos moradores dos bairros vizinhos se consideram habitantes do Três Vendas. Possivelmente, tal identificação se deve ao fato de diversos habitantes de bairros periféricos nas proximidades utilizarem o comércio situado no Três Vendas em seu dia-a-dia, evitando a necessidade de um deslocamento maior até o centro da cidade para suas atividades do cotidiano.

A despeito da grande quantidade de serviços ofertados pelo Três Vendas, e do papel agregador que ele desempenha na cidade, o mesmo não possui equipamentos de lazer que atendam às pessoas que habitam no bairro ou que trabalham e fazem uso dos serviços nele situados. Neste tocante, em Erechim existe o Parque Municipal Longines Malinowski, que além de estar

localizado do outro lado da cidade, trata-se mais um local de abrigo de espécies do que especificamente de um parque urbano, pois quase não apresenta espaço de lazer e mobiliários. São poucas as pessoas que frequentam o ambiente por conta da falta de segurança e da pouca oferta de espaços que o parque apresenta. Além disso, o mesmo não contempla boa parte dos usuários da cidade por conta do seu difícil acesso. As linhas de transporte público não destinam-se ao seu entorno, e por conta disto diversas pessoas que moram nos bairros periféricos não usufruem do local.

Em uma visita realizada ao espaço podemos observar que as crianças utilizam os equipamentos acompanhadas de seus pais. Estes, por sua vez, não contam com espaços voltados à sua permanência e lazer. Outro aspecto observado foi a presença de cercas, elemento que acaba não sendo convidativo para os usuários, e até pode ser considerado segregador, pois o que pode-se notar é que a maioria das famílias que estavam utilizando o espaço eram de classe média, e algumas crianças de classe baixa estavam apenas observando o local através da grade.



Fonte: Arquivo pessoal.



O contexto anteriormente descrito demonstra que – dados a exiguidade dos espaços públicos da cidade e a quantidade de pessoas que buscam os mesmos estes espaços para práticas de lazer – é imprescindível a criação de um espaço público para os municípios.

Analisando o contexto populacional e de espaços públicos, a escolha por intervir nos bairros Três Vendas e Koller surgiu a partir da necessidade de implantação de espaços de lazer e melhorias urbanas, reivindicação que surgiu ainda no ano de 1997, em reportagem apresentada pelo jornal A Voz da Serra

Analisando a população do município notamos que os bairros Três Vendas e Koller são bastante populosos, possuindo respectivamente 4.183 habitantes e 4.821 habitantes. Cerca de 70% desta população possui de 15 a 64 anos, segundo estimativas do IBGE.

DIAGNÓSTICO DAS PRAÇAS NO MUNICÍPIO

Para melhor compreender como os espaços de praças do município são utilizados pelos usuários, realizou-se uma pesquisa de campo. Os locais visitados foram a Praça Jaime Lago, que é um espaço oriundo do modelo viário implantado no município. O local é bastante frequentado por famílias que trazem seus filhos para brincar nos equipamentos do local, porém não possui mobiliários para todas as faixas etárias, além de ser um local que muito fluxo de veículos no entorno o que torna o ambiente inseguro.

Também visitou-se a esplanada do Seminário N.ª Senhora de Fátima de Erechim, o local apesar de não ser público fica aberto para que as pessoas possam usufruir do espaço, como sua função não é ser um parque ou algo voltado ao lazer, não encontra-se mobiliários e equipamentos de uso coletivo.

Estas observações ajudam a compreender quais são os tipos de espaços e usos que as pessoas sentem necessidade em um local público, além de mostrarem a necessidade de um parque público para o município.



Imagem da praça Jaime Lago. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem da praça Jaime Lago. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem da praça Jaime Lago. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem do Seminário N.ª S.ª de Fátima. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem do Seminário N.ª S.ª de Fátima. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem do Seminário N.ª S.ª de Fátima. Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagem do Seminário N.ª S.ª de Fátima. Fonte: Arquivo Pessoal.

Observando-se o perímetro do município de Erechim, constata-se que a cidade se desenvolveu, predominantemente, no eixo Leste-Oeste, por conta de diversos fatores, tais como: seu desenho original, que estrutura sua principal avenida (Sete de Setembro) no eixo Norte-Sul, condicionando a ampliação da aglomeração urbana nos espaços que lhes são transversais; a topografia mais acidentada no limite norte, que cerceia a ocupação nessa direção; e a rodovia RS 153, ao sul, que ao mesmo tempo inibe o crescimento nesse sentido e induz a expansão da malha ao longo de seu trajeto. Outro fator que chama a atenção neste parcelamento é a presença de grandes vazios urbanos no perímetro urbano. Estas áreas estão a alguns anos sem nenhuma alteração, sendo subutilizadas, e, em alguns casos, causando problemas para a população, como por exemplo: a pouca iluminação das vias que contornam as áreas, a insegurança, e o acúmulo de lixo.

A cidade de Erechim possui atualmente 57 bairros, e conta com um total de 36 praças, sendo que 15 destas encontram-se localizadas na porção central da cidade – que corresponde ao seu traçado original, projetado na primeira década do século XX, pelo Engenheiro Torres Gonçalves, mediante a inspiração dos projetos feitos para Washington (1791), Paris (1850), e Belo Horizonte (1897).

Os bairros Três Vendas e Koller, surgiram no início da colonização da cidade, desenvolvendo-se primeiramente com indústrias e comércio locais. Com a expansão urbana e o crescimento populacional, os bairros adquiriram características

residências. Porém, as áreas públicas de lazer não se desenvolveram com a mesma amplitude nesta porção de Erechim, dado que – apesar do bairro Três Vendas ser um dos mais populosos da cidade – o mesmo não conta com nenhum espaço de convívio público.

Analisando as áreas de vazios urbanos na região, notou-se que a maioria delas são provenientes de espaço pertencentes a indústrias instaladas no local. Estas áreas estão há anos sem nenhum uso. Por conta disto, dada sua subutilização, propõe-se a conversão de uma destas áreas em um espaço voltado ao lazer, atividades esportivas e educacionais



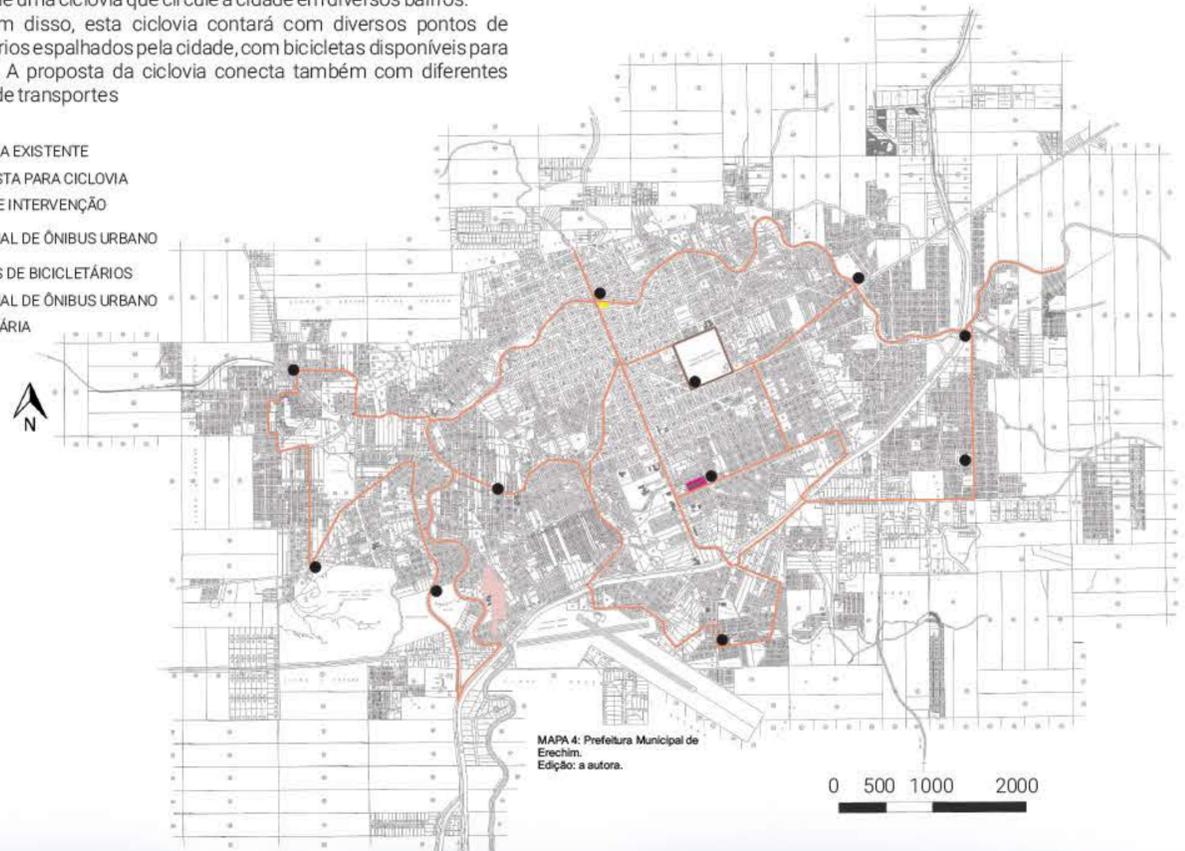
PRAÇA EM ERECHIM

PROPOSTA PARA A CIDADE ATRAVÉS DO PARQUE

A fim de conectar a cidade com o parque urbano, é proposta uma conexão entre diversos pontos da cidade com o local, através de uma ciclovia que circule a cidade em diversos bairros.

Além disso, esta ciclovia contará com diversos pontos de bicicletários espalhados pela cidade, com bicicletas disponíveis para locação. A proposta da ciclovia conecta também com diferentes modais de transportes

- CICLOVIA EXISTENTE
- PROPOSTA PARA CICLOVIA
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- TERMINAL DE ÔNIBUS URBANO
- PONTOS DE BICICLETÁRIOS
- TERMINAL DE ÔNIBUS URBANO
- RODOVIA



MAPA 4: Prefeitura Municipal de Erechim. Edição: a autora.

0 500 1000 2000



Acesso ao Parque Público pela Rua Léo Neuls. Apresentação de volumetria e composição dos bicicletários que ficarão distribuídos pelos pontos destacados no mapa acima.

PROPOSTA MESO

Para melhorar o espaço urbano dos bairros, é proposta a criação de uma rodovia perimetral, desviando o fluxo de veículos pesados que transitam entre a BR-480 e a BR-153. Para isto, o local de início da rodovia perimetral iniciaria próximo a comunidade Bastistela, em Erechim, passando por uma via vicinal já existente, chegando até a rodovia RS - 211. Esta nova estrada receberia pavimentação resistente e sinalização, além de um dimensionamento adequado.

Segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal) fluxo diário de veículos que transiam, entre o trecho marcado pelos círculos vermelhos no mapa ao lado, é de cerca de 7.500 veículos diariamente, sendo que em média 20% destes (cerca de 1.500), são veículos de carga. Por conta disto acredita-se que a criação desta via perimetral auxiliaria na melhoria do espaço urbano dos bairros, tornando-os mais seguros e convidativos a vida urbana.

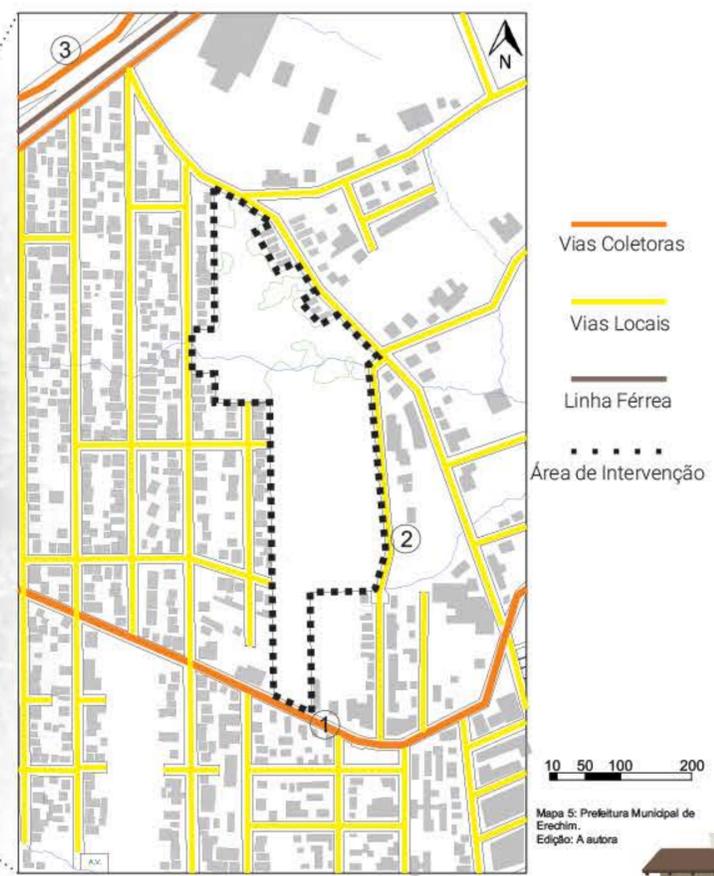
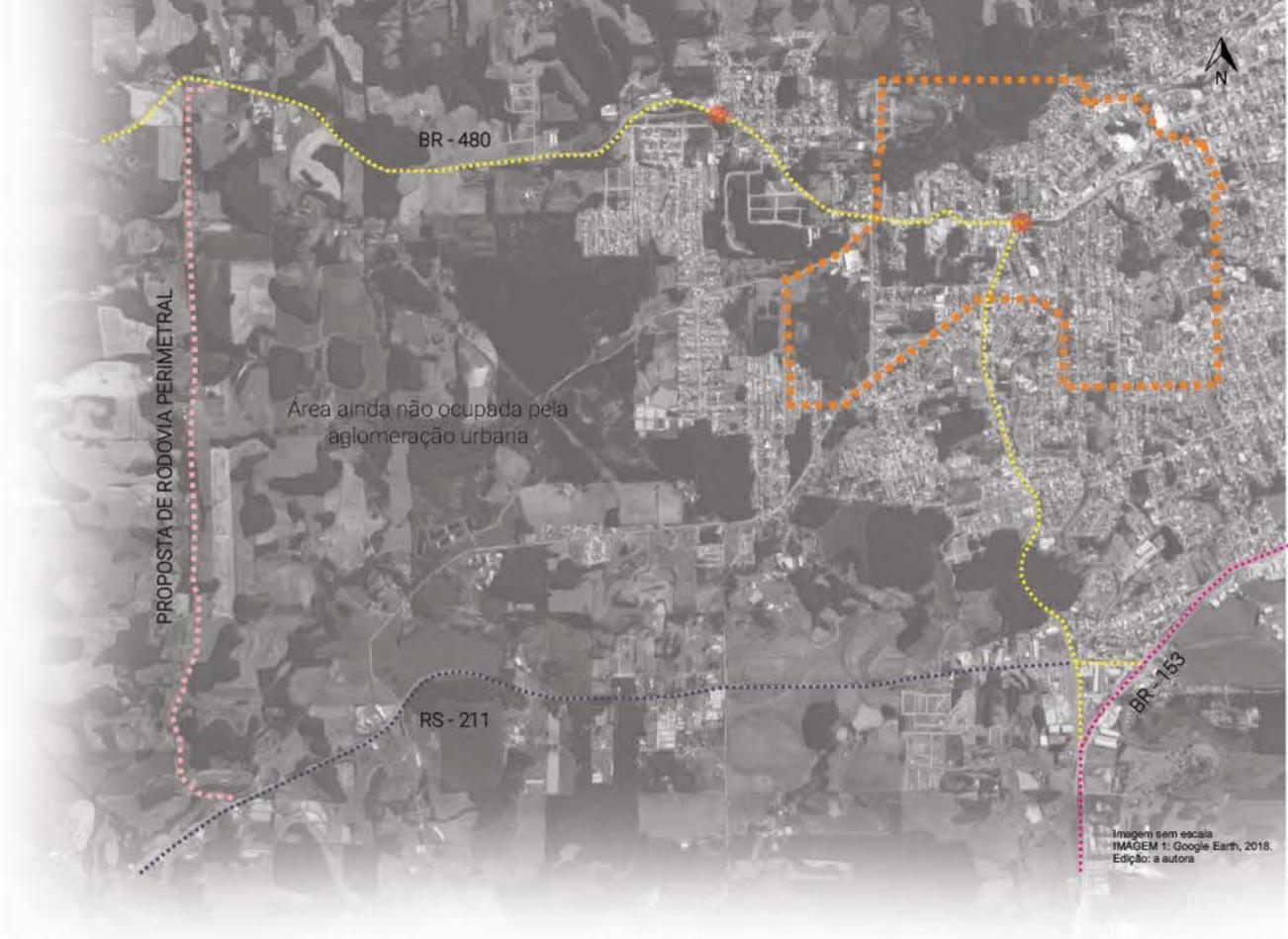
- RECORTE PARA ESCOLHA DA ÁREA
- TRECHO DE COLETA DE DADOS SOBRE FLUXO DIÁRIO

O RECORTE

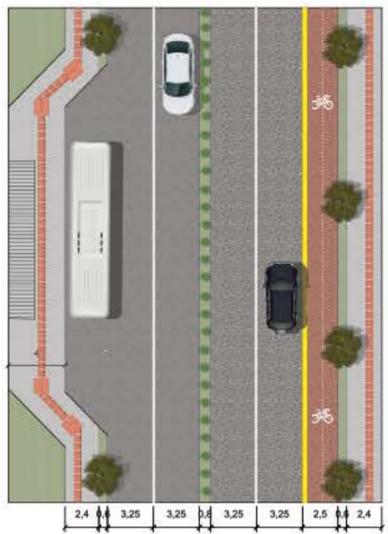
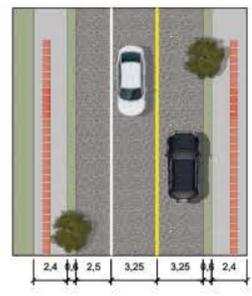
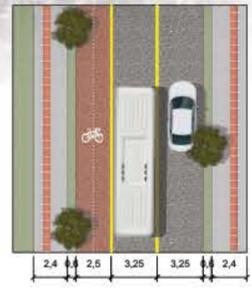
Pensando em melhorias na região dos bairros Três Vendas, Koller, Cerâmica e de suas respectivas proximidades, foi analisado um recorte para a proposta, e com isto foi possível definir uma área de intervenção, para a qual a proposta indicou a necessidade de melhoria de vias, passeios, arborização urbana, iluminação, da conexão entre os espaços e também das áreas que intermediam a convivência das pessoas com o meio urbano.

Dentre os vazios urbanos existentes na área em estudo, três são pertencentes às indústrias locais. O vazio localizado mais ao norte é considerado Área de Proteção Ambiental (APP), tendo em vista que possui nascentes, córregos, vegetação nativa e declividade acentuada.

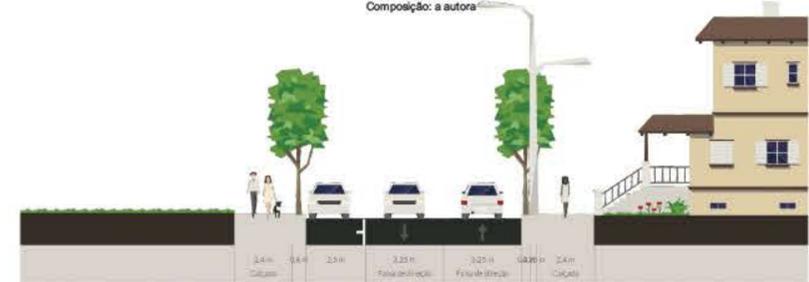
Analisando o contexto local em que as áreas se inseriam, foi definido que o vazio urbano contornado em amarelo propiciaria melhores conexões com a comunidade, já que o mesmo se encontra em um local com maior densidade urbana. Este recorte foi assim definido para ser objeto de intervenção, recebendo o parque público proposto



- 1 FÁBRICA DE VELAS SANDERO
- 2 DURLI COUROS
- 3 AURORA AVES
- 4 ESCOLA DR. JOÃO CARUSO
- 5 INSTITUTO FEDERAL
- 6 SEDE INSTITUCIONAL AURORA ALIMENTOS
- 7 AURORA SUÍNOS
- 8 SESI ERECHIM
- 9 ESCOLA FUNDAMENTAL DR. SIDNEY GUERRA
- 10 ESCOLA INFANTIL IRMÃ CONSOLATA

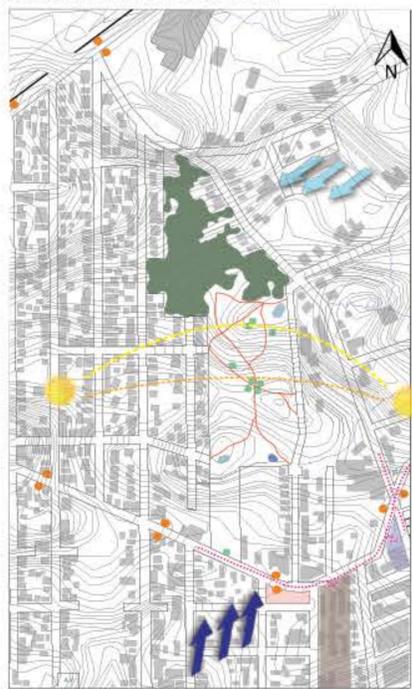


Para dar uma identidade as vias do entorno foi proposto intervenções nos perfis viários a fim de qualificar o espaço urbano, dando prioridade aos pedestres e ciclistas, além de melhorar o aspecto das vias com arborização adequada.



DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A partir do que foi diagnosticado no local, foi possível elaborar diretrizes capazes de auxiliar na formulação de um projeto de parque público dotado de um desenho que respeite os condicionantes existentes e propicie espaços de lazer para a cidade de Erechim.



- Vegetação de grande porte existente
- Escola Dr. Sidney Guerra
- Escola Infantil Irmã Consolata
- Pontos de ônibus
- Araucárias nativas
- Lago existente
- Áreas de alagamentos
- Caminhos criados pelos moradores locais
- Fluxo de pedestres
- Inclinação solar verão
- Inclinação solar inverno
- Ventos Dominantes
- Ventos Reinantes

DIRETRIZES GERAIS DA PARA O PARQUE URBANO

- Desenvolver espaços de lazer ativo, com esportes variados, e que atendam diferentes faixas etárias, possibilitando isto através do mobiliário ajustável.
- A partir da implantação do centro de apoio educacional junto ao parque promover uma integração entre parque e famílias
- A partir dos diagnósticos biofísicos elaborar propostas de paisagismo que auxiliem na proteção dos ambientes.

- Propor que as águas pluviais sejam direcionadas para áreas adequadas.
- Preservar a mata existente na porção norte do terreno, promovendo atividades vinculadas a natureza, como trilhas, arborismo, espaço de contemplação, mirantes etc.
- Desenvolver os caminhos do parque a partir dos trajetos pré-existentes determinados pelos moradores locais.

No espaço vegetado localizado a norte do terreno de intervenção pretende-se criar um local de preservação natural, com atividades que promovam uma interação saudável entre natureza e homem, através de trilhas ecológicas, arborismo etc.

Além disso nas pequenas clareiras existentes entre a vegetação pretende-se implantar algumas esculturas para instigar a população a refletir sobre seu significado.



Espaço destinado a implantação de pequenos quiosques com mesas e churrasqueiras para que a população utilize para lazer.



Implantar locais de estar para incentivar o encontro da comunidade com mobiliários e vegetação atrativos.



Local para inserção de um anfiteatro ao céu aberto, aproveitando da topografia do terreno para inserção da arquibancada. Local para servir para a comunidade em geral, para shows, apresentações artísticas e também pelo Centro de Apoio Educacional implantado junto ao parque.



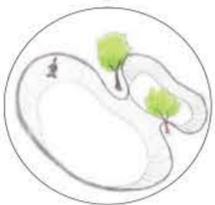
Este é um dos pontos mais altos do terreno de intervenção, aqui é possível ter uma visual do skyline da parte central da cidade. Por conta disso, uma diretriz deste ponto é aproveitar este local para apropriação e contemplação da cidade.



Analisando as conexões do local de intervenção e os pontos de acessos já determinados pelos moradores locais, neste seria o local de mais fácil acesso com as escolas do entorno. Para o centro educacional pretende-se desenvolver um espaço que acolha as crianças e que seja convidativo.



Observando a crescente prática do skate, pretende-se desenvolver um local para a prática do esporte.



Espaço destinado a implantação de uma academia ao ar livre para a comunidade.



Pretende-se criar um espaço infantil que seja dinâmico para atender diferentes crianças, com mobiliários destinados a brincadeiras em grupo e também individuais. Este foi o local escolhido devido estar afastado das vias, dando maior segurança para as crianças.



Este local foi escolhido para a implantação do espaço esportivo, tendo em vista que um pequeno campo de futebol já é existente, criado pelos moradores locais para recreação de crianças. Ademais, propõe-se a implantação de três quadras esportivas (futebol, vôlei e basquete), com arquibancadas que sejam adornadas e sombreadas com vegetação, para tornar o espaço mais confortável.

REFERÊNCIAS IMAGENS

IMAGEM 1: Disponível em: <<http://www.mezzomonda.com.br/visita-ao-instituto-inhotim-em-minas/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

IMAGEM 2: Disponível em: <<http://lagoaventuras.com.br/atividade/arborismo-alto-3500>>. Acesso em: 15 out. de 2018.

IMAGEM 3: Disponível em: <<http://www.clubegarani.com.br/estrutura/37/goiabeiras-e-quiocques/>>. Acesso em: 29 nov. de 2018.

IMAGEM 4: Disponível em: <<https://www.pinterest.fr/pin/424534702369199134/3p=true>>. Acesso em: 22 nov. de 2018.

IMAGEM 4: Disponível em: <<https://www.pinterest.fr/pin/424534702369199134/3p=true>>. Acesso em: 22 nov. de 2018.

IMAGEM 6: Disponível em: <<https://revistacasaedim.globo.com/Casa-e-Jardim/Arquitetura/noticia/2015/09/5-projetos-de-arquitetura-que-preservaram-anos-dos-tempos.html>>. Acesso em: 20 ago. de 2018.

IMAGEM 7: Disponível em: <<http://www.in-situ.fr/#projets/tous/quartier-du-perrier-secteur-r-desnois>>. Acesso em: 13 ago. de 2018.

IMPLANTAÇÃO

1- ESPAÇOS DE ESTARE E CONVÍVIO.

Estes espaços destinam-se ao lazer passivo dos usuários, com bancos desenvolvidos para encontro de grupos ou até mesmo para um tempo para si mesmo. Para tornar estes espaços mais agradável utilizou-se de vegetação frutífera junto aos mobiliários.

2- LOCAL PARA FEIRAS

Nesta área buscou-se desenvolver um mobiliário mais flexível, para que possa ser utilizado em dias que ocorrem feiras do produtor, por exemplo, e em dias que não possui feira podem ser utilizados peça população como bancos.

3- PARQUE INFANTIL

Almejou-se desenvolver um espaço que atende-se as crianças que frequentam o centro de apoio educacional e também demais crianças e usuários da comunidade. O espaço conta com proteção nas laterais para que as crianças fiquem mais seguras no ambiente e com piso emborrachado anti-impacto, além de contar com uma barreira de vegetação perene a sul, a fim de barrar os ventos dominantes de inverno.

4- 'PRAÇA CENTRAL'

Este local tornou-se o centro do parque, devido a forma de implantação do centro educacional que integrou-se ao parque, com o objetivo de fazer parte do contexto geral.

5- BLOCO PRINCIPAL DO CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL

Este é o bloco que contém a maioria das atividades do centro educacional, nele estão contidas as atividades administrativas, salas de atividades educacionais, espaço de convivência, banheiros, além de outros espaços essenciais ao funcionamento do local.

6- BLOCO DE DANÇA E TEATRO

O bloco de dança e teatro possui um telhado verde que pode ser utilizado como mirante. Desta forma o edifício encontra-se implantado em uma cota de nível inferior de modo a deixar sua cobertura no perfil natural do terreno.

7- BLOCO DE BANHEIROS E VESTIÁRIOS

Este bloco serve como um espaço de apoio aos esportes existentes no parque, com vestiários e armários, além disso os banheiros foram planejados para atender a demanda de todos os usuários do parque.

8- ACADEMIA AO AR LIVRE

A academia ficou localizada próximo aos demais equipamentos esportivos e contará com equipamentos para atender jovens, adultos e idosos.

9- ANFITEATRO

O localiza-se implantado junto ao perfil do terreno, com fácil acesso para portadores de necessidades especiais.

10- ESPAÇO SKATE

Foi planejado para que atenda o esporte em diferentes modalidades, com as bacias de skate e rampas, a fim de que se possa realizar competições esportivas.

11- CIRCUITO DE JOGOS DE MESA

Para conseguir vencer a topografia com caminhos acessíveis criou-se um circuito de rampas que possuem ambientes de estar. Nesses ambientes são inseridas mesas para jogos de carteados, xadrez e demais jogos para atender diferentes faixas etárias.

12- QUIOSQUES

A área de quiosques encontra-se locada próxima a vegetação, propiciando maior contato dos usuários com a natureza.



IMPLANTAÇÃO GERAL
Escala: 1/750



1 CORTE AA
Escala: 1/750
Continuação na prancha 7

Área de preservação com trilhas ecológicas | Entrada para área de quiosque | Espaço de estar com vegetação frutífera | Quadra de vôlei com alambrado | Quadra de basquete com mobiliário ajustável e cercado com alambrado | Espaço de estar com vegetação frutífera | Quadra de futebol | Área propícia à alagamentos | Circuito de rampas e escadas que dão acesso ao parque

O espaço skate apresenta nos muros de contenção grafites feitos por artistas locais | Caminho criado pelos moradores locais | Pode-se observar ao fundo o blocos de banheiros e vestiários

Espaço de feiras com mobiliários multiuso



2 CORTE BB
Escala: 1/750

Caminho | Parque infantil com mobiliário que circula árvore paineira | Bloco de dança e teatro que possui telhado verde nivelado com o perfil do terreno | Perfil do terreno onde encontra-se implantado o anfiteatro

Vegetação na divisa do terreno para dar maior privacidade e segurança aos moradores e usuários do entorno próximo

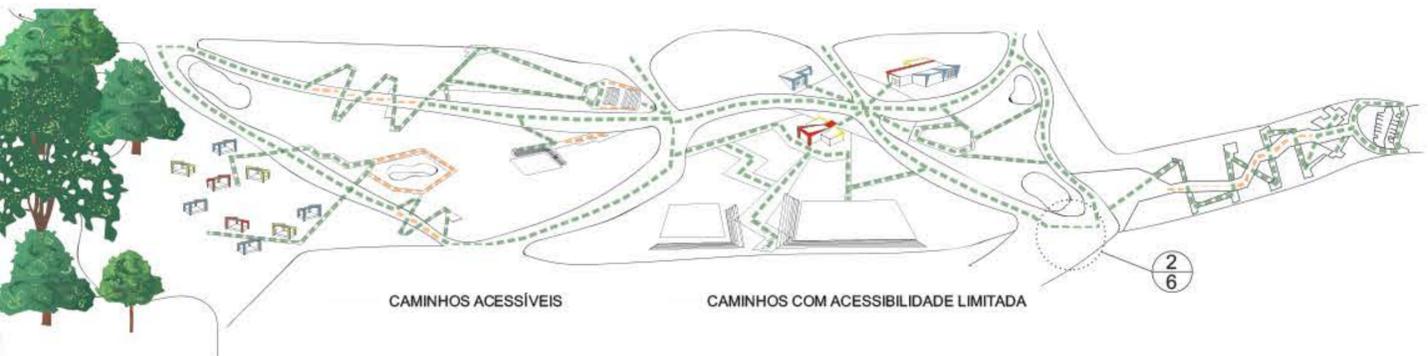
Bloco de banheiros e vestiários

ACESSIBILIDADE

Apesar do terreno de intervenção ser um local com declividades, os caminhos foram desenvolvidos para que atendessem as necessidades da população em geral, priorizando a acessibilidade.

Em alguns pontos em que os caminhos ficaram com a acessibilidade limitada, foram implantadas estratégias de circulação que fossem atrativas, como os circuitos de jogos de

mesa, espaços de estar e contemplação, que atendessem diversas faixas etárias e necessidades diferentes, como portadores de necessidades especiais, idosos, mães com carinhos de passeio, além disso, o piso tátil é implantado sempre no centro dos caminhos internos do parque. Também haverá textos em braile no início e fim dos corrimãos de rampas e escadas, a fim de que os usuários tenham maior segurança nos percursos.



CAMINHOS ACESSÍVEIS | CAMINHOS COM ACESSIBILIDADE LIMITADA

DIRECIONAMENTO E DRENAGEM DE ÁGUA PLUVIAL

Para que a água pluvial não fique empoçada e acabe causando problemas no terreno de intervenção, com a implantação da proposta, buscou-se intervir na forma de drenagem e direcionamento da água pluvial no local. Como foi observado no diagnóstico existem dois pontos de acúmulo de

água no terreno, além de um lago já existente. Tirando partido disto, buscou desenvolver um sistema de drenagem que direcionasse o excesso de água da superfície do terreno para estes locais que serão preparados para receber esta água. Assim, através do paisagismo proposto para o parque os locais terão condições de receber estas águas.

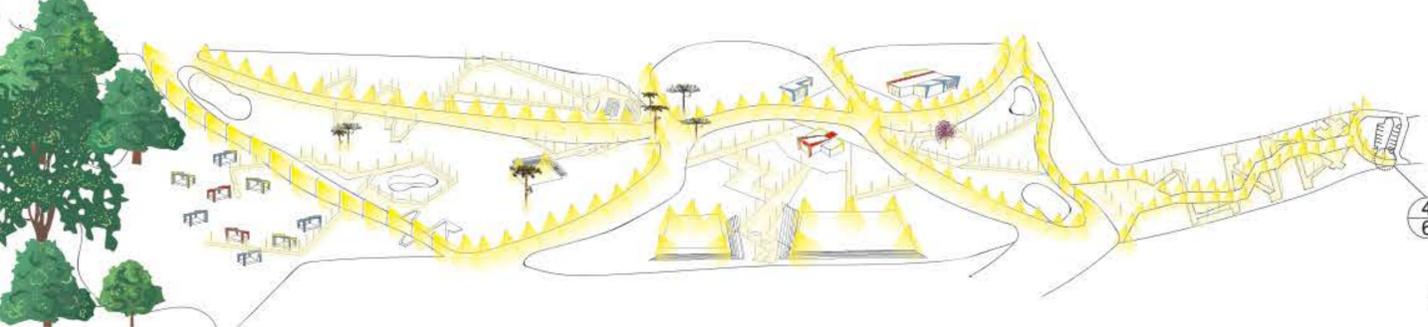


VALETA DE DIRECIONAMENTO DE ÁGUA | SENTIDO DE ESCOAMENTO DA ÁGUA | LOCAIS ONDE A ÁGUA ESCOIA DE FORMA CANALIZADA | LOCAIS DE RETENÇÃO DE ÁGUA

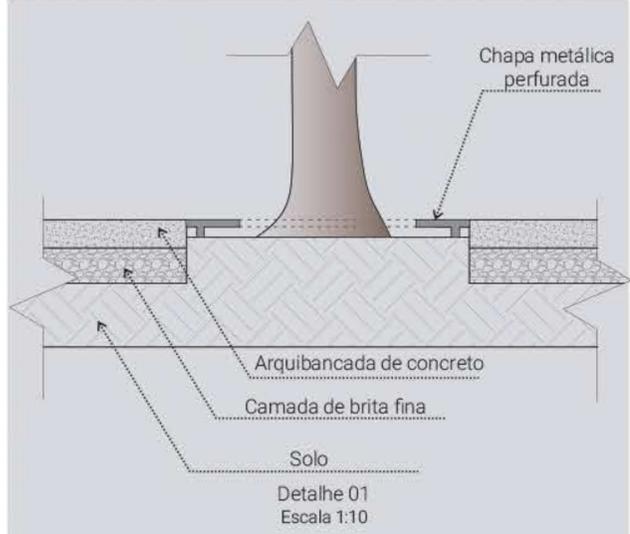
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

A iluminação utilizada no parque é toda em LED, e classifica-se em três categorias. 1ª Iluminação principal: luz de maior intensidade. Além disso os fechos de luminosidade devem intersecionar-se para não criar espaços sem iluminação. 2ª Iluminação secundária: está presente nos caminhos

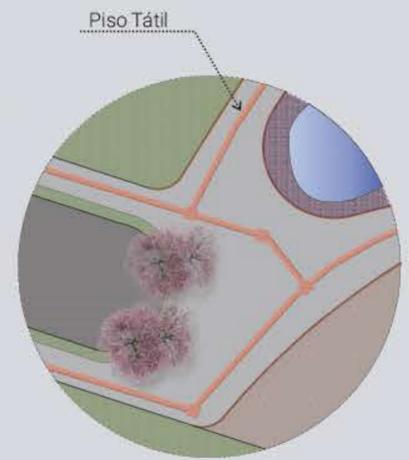
adjacentes. Possuem menor intensidade e fechos de luz menores. 3ª Iluminação de vegetação: foram implantadas luminárias em algumas árvores para destaque. Além disso, todos os postes de iluminação possuem integrado ao seu topo um painel fotovoltaico para geração de energia limpa.



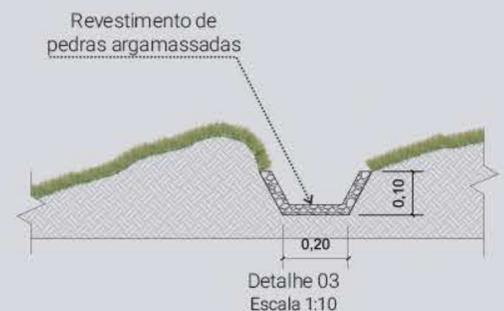
ILUMINAÇÃO PRINCIPAL | ILUMINAÇÃO PARA VEGETAÇÃO | ILUMINAÇÃO SECUNDÁRIA



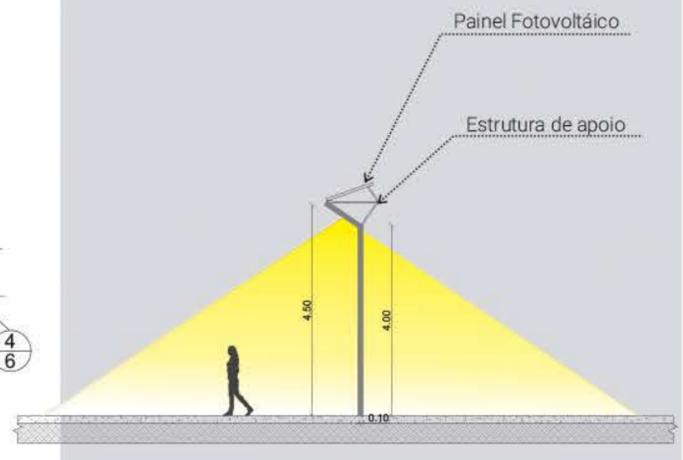
Detalhe 01
Escala 1:10



Detalhe 02
Escala 1:250



Detalhe 03
Escala 1:10



Detalhe 04 - Iluminação principal
Escala 1:75



COMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO ARBÓREA

O paisagismo lançado na proposta do parque considerou como a vegetação se apresenta nas diferentes épocas do ano, para que desta forma seja a protagonista do projeto, destacando suas cores nos espaços onde serão implantadas.

Além disso, as vias do entorno também receberão tratamento paisagístico, como forma de direcionar os usuários ao parque, além de melhorar a qualidade das vias, tornando-as mais agradáveis. Para isto considerou-se a Cartilha de Arborização Urbana no Município de Erechim, que sugere algumas espécies de árvores a serem utilizadas em passeios públicos que possuem rede elétrica, este é o caso do entorno do local de intervenção.

As espécies sugeridas são: camélia, acácia mimosa, quaresmeira, pitangueira, guabiju, entre outras espécies.

Abaixo segue a proposta paisagística para o parque nas diferentes épocas do ano.



PAISAGISMO NO VERÃO

Pensando em ambiências mais agradáveis para a estação, a vegetação utilizada no parque ficam coberta de folhas, criando áreas sombreadas para os usuários.



PAISAGISMO NO OUTONO

Buscando alterar a paisagem durante os meses de outono, utilizou-se vegetações com coloração típica da estação, além de outras espécies caducas, tornando os ambientes com meia sombra.

A vegetação que marca os acessos do parque ficam sem suas folhas, para que na estação seguinte floresçam.

Utilizou-se na área do parque infantil a árvore paineira rosa, propiciando assim maior dinamicidade das crianças com a planta, por conta de suas flores e também pelo fruto que a espécie apresenta.



PAISAGISMO NO INVERNO

Para o período de frio, a vegetação escolhida para composição comporta-se como o esperado, como muitas das espécies utilizadas são caducas, perdem suas folhas e deixando os ambientes ensolarados.

Em alguns pontos específicos utilizou-se de vegetação perene a fim de auxiliar na proteção contra os ventos dominantes a sul, como é o caso da vegetação próxima ao parque infantil.



PAISAGISMO NA PRIMAVERA

Durante a estação as árvores caducas voltam a colocar folhas, criando volumetrias diferentes da que exibiam anteriormente. E como é o período de maior floração podemos observar árvores, arbustos e demais vegetações com coloração e flores distintas. A árvore que apresenta floração durante a estação e que chama a atenção é os jacarandás, que foram propostos no local.



Vista do acesso nordeste

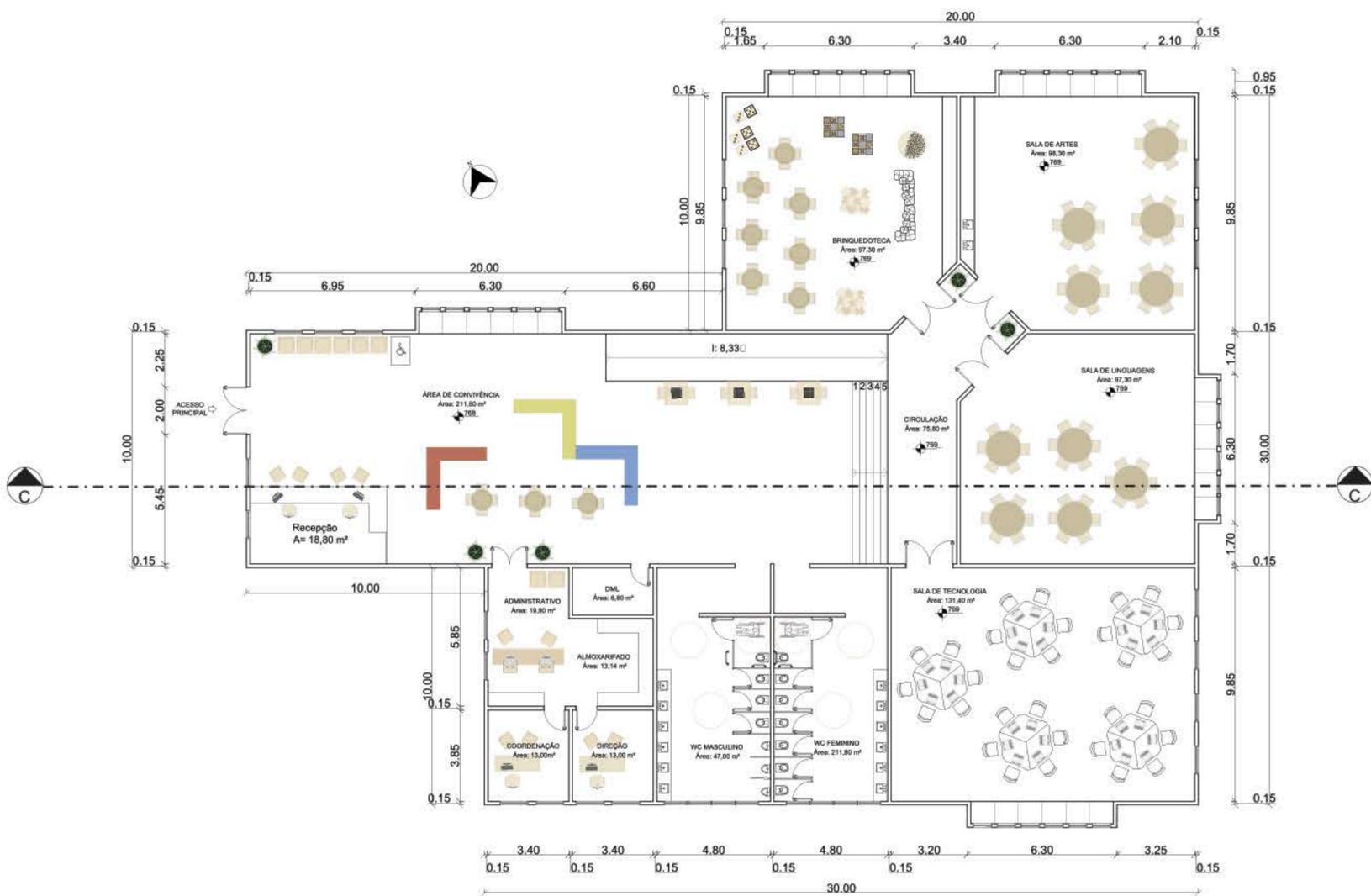
CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL

A implantação do centro educacional junto ao Parque Público surgiu a partir do diagnóstico da área de entorno do local de intervenção. A maioria das escolas da região são de ensino infantil e fundamental, porém não atendem em turno integral, deixando muitas crianças sem atividades no turno contrário à escola. Por conta disso, buscou-se desenvolver um local onde as crianças pudessem ficar tendo atividades educacionais no turno contrário ao da escola.

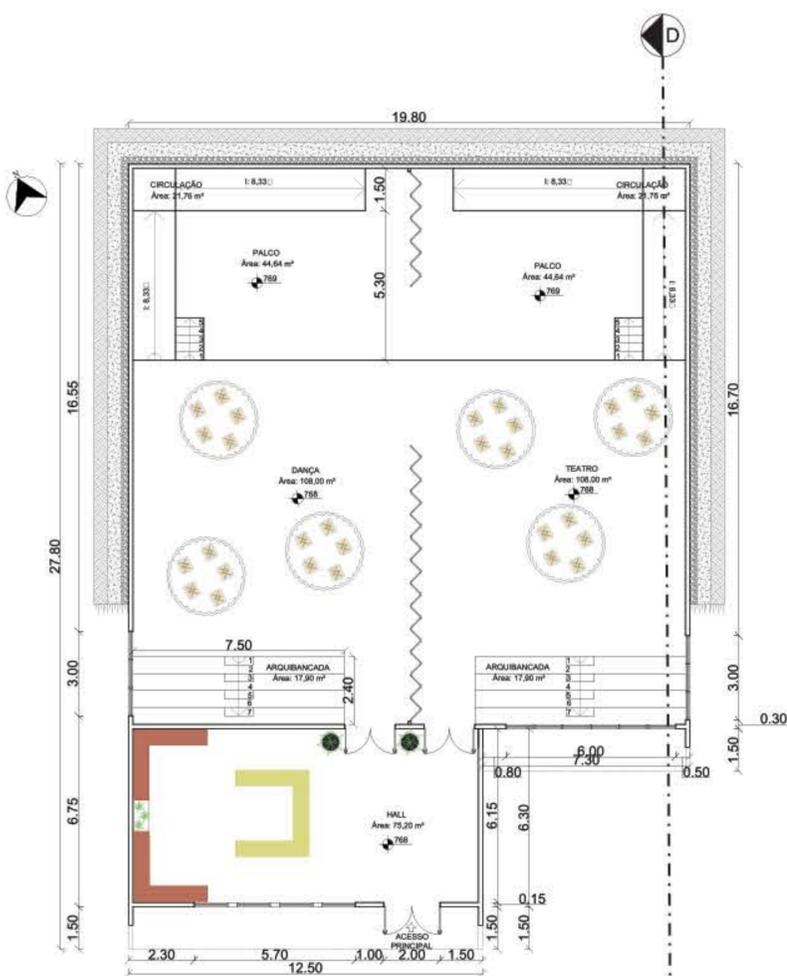
Para buscar compreender melhor o contexto escolar das crianças que frequentam estas escolas, foi entrado em contato com responsáveis e funcionários das escolas, para que fosse possível diagnosticar quais seriam as atividades que melhor se adequariam para este centro de apoio educacional. Desta forma as atividades que foram citadas foram: Atividades com o uso de línguas estrangeiras, e também reforça da língua portuguesa, aplicação de jogos de racínio, dança, teatro, oficinas de artes, atividades de lazer e cultura, além de aproximar as crianças do uso de tecnologias, onde possam aprender a utilização de software.



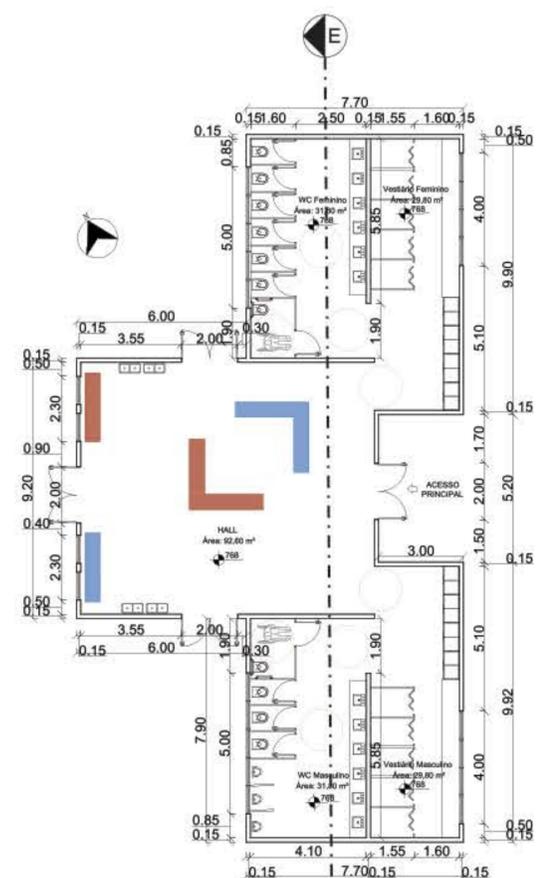
Localização dos blocos S/E



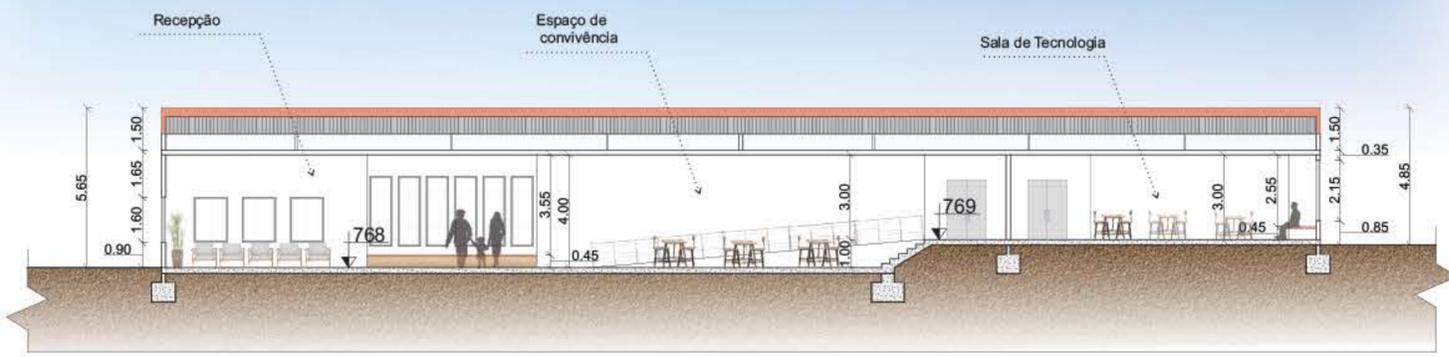
1 BLOCO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



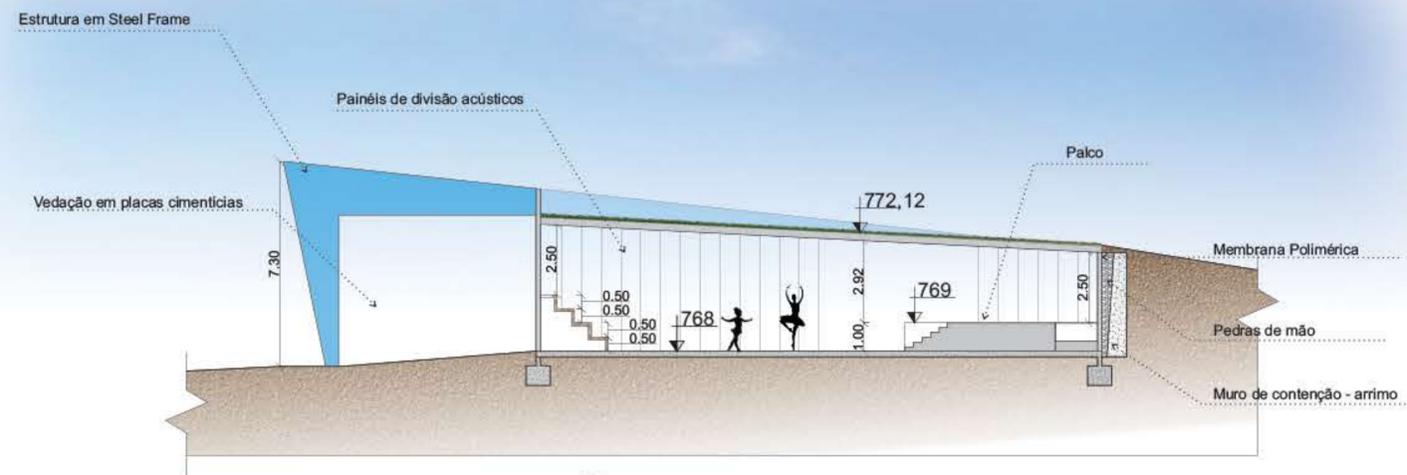
2 BLOCO DE TEATRO E DANÇA
ESCALA 1:125



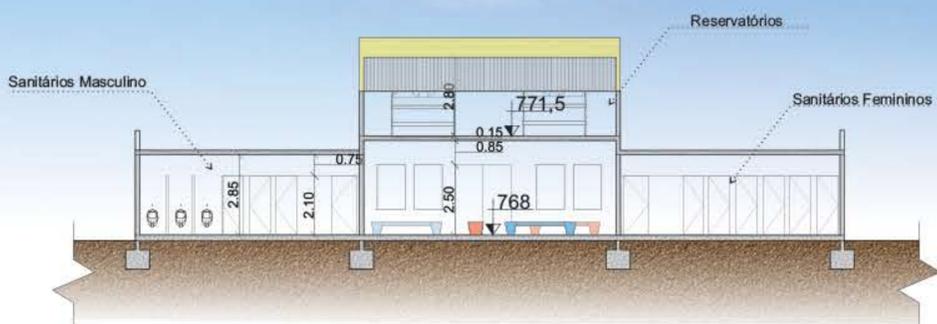
3 BLOCO SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS
ESCALA 1:125



1 CORTE CC
ESCALA 1:125



2 CORTE DD
ESCALA 1:125



3 CORTE EE
ESCALA 1:125



Vista do parque infantil para o centro educacional



Vista a partir do acesso sudeste do parque



Vista a partir do acesso sudoeste



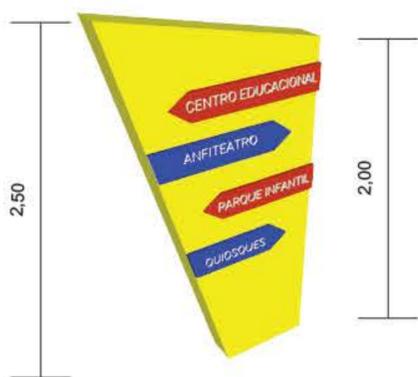
Vista da praça central



Imagens gerais da proposta e linguagem de mobiliários



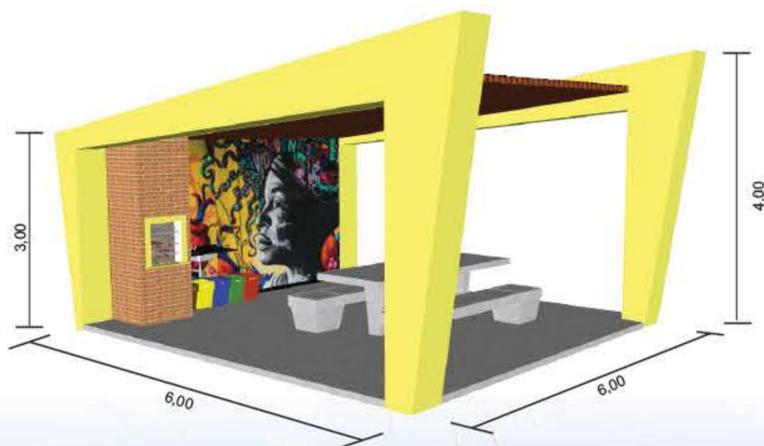
Vista do espaço skate



Em cada acesso ao parque público, serão implantados tótems informativos, indicando aonde localizam-se os equipamentos.

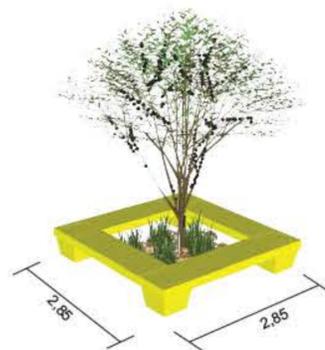


Vista do espaço skate



Os quiosques são equipados com uma churrasqueira, um lavatório, lixeiras e uma mesa que comporta até 8 pessoas.

Cada quiosque apresenta um grafite diferente elaborado por artistas da cidade, assim como outros equipamentos do parque.



Os bancos são modulados, podendo ser disposto de diversas maneiras. No formato que utiliza 4 módulos podem circular uma árvore frutífera, como é o caso dos espaços de estar e convívio.



Vista da área de quiosques